

272

BRUCELOSE CANINA EM HOSPITAL VETERINÁRIO DO RS. *Talita Franzen Rocio, Rachel Karine Pilla Silva, Ricardo Tadashi Kawata, Manoel Duarte, Marcos Jose Pereira Gomes (orient.)* (UFRGS).

A brucelose canina nos grandes centros urbanos reveste-se de importância pelo risco que esta representa para a população de cães domiciliada ou não, para seus criadores, expositores e donos. Além de ser uma doença sexualmente transmissível entre caninos devemos considerar, ainda, como uma zoonose, principalmente entre as pessoas envolvidas com a criação, manuseio e convívio com os animais infectados. No ano de 1977, Wald e Fernandes, estimaram a prevalência sorológica da brucelose canina em 12,0 % dentre 192 amostras testadas de cães atendidos pelo ambulatório do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCV-UFRGS), em Porto Alegre. O objetivo do trabalho é refazer esse mesmo estudo (transversal) no HCV, após 29 anos do levantamento original, comparando os resultados de 1977 com os atuais utilizando métodos estatísticos adequados. As amostras de sangue são colhidas aleatoriamente toda a semana e inoculadas imediatamente em meio de hemocultura e parte dessa amostra é dessorada para teste sorológico. No laboratório de bacteriologia da faculdade de medicina veterinária da UFRGS (LABACVET) o diagnóstico é feito através da técnica de imunodifusão em gel de agarose (IDGA), utilizando o antígeno termorresistente, e isolamento do agente, conforme as recomendações contidas em Alton et al. 1988. Até o presente momento foram analisadas 27 amostras do HCV-UFRGS e dessas, 5 foram reagentes ao IDGA.